

Programas de Controlo de Qualidade Externo UK NEQAS

Imunofenotipagem Leucocitária

| Programas | Analitos | Nº de distribuições por ano | Nº de amostras por distribuição |
|--|--|-----------------------------|---|
| Imunomonitorização (NQ-LIIM) | CD3, CD4, CD8, CD19 | 6 | 2 |
| Imunofluorescência (Doenças Linfoproliferativas NQ-LIIF) | CD3, CD5, CD7, CD13, CD19, HLA- DR | 6 | 1 |
| CD 34 (NQ-LICD34) | CD34 | 6 | 2 |
| Contagem Residual de leucócitos (NQ-LILL) | Nº Leucócitos Totais | 6 | 6 (3 Sangue Total + 3 Conc. Plaquetas) |
| Diagnóstico Molecular de Doenças Hematológicas (NQ-LONCO) | | 6 | 6 |

Imunomonitorização

O programa de Imunomonitorização consiste no envio de duas amostras de sangue total estabilizado, seis vezes por ano, para cerca de 400 laboratórios espalhados pelo mundo inteiro. É solicitado aos laboratórios participantes que analisem as amostras para CD3, CD4, CD8 e CD9 utilizando os mesmos métodos implementados na sua rotina.

No formulário de resultados que acompanha as amostras é solicitada a indicação dos resultados obtidos, quer em percentagem (para as populações indicadas), quer em valores absolutos. Opcionalmente é solicitado aos participantes que indiquem o valor da contagem dos glóbulos brancos e linfócitos totais. Os resultados devem ser enviados ao UK NEQAS (via Internet ou fax) antes do fim do prazo indicado na folha de resultados.

É fortemente recomendado que todas as amostras sejam manuseadas tomando todas as precauções, semelhantes às aquelas que habitualmente se tomam quando se manuseiam amostras de doentes suspeitos de infecção a HIV.

Em suma trata-se de um programa adequado a todos os laboratórios que determinam as sub-populações linfocitárias associadas a desequilíbrios imunológicos como por exemplo os que são causados pela infecção a HIV.

Imunofluorescência (Doenças Linfoproliferativas)

Este programa destina-se prioritariamente aos laboratórios que estejam envolvidos no diagnóstico de doenças linfoproliferativas (leucemias).

O programa de Imunofluorescência habitualmente consiste em seis exercícios por ano e envolve entre seis a doze antígenos por exercício. Os participantes testam a amostra utilizando o mesmo método que utilizam na sua rotina. Para além dos seguintes 6 antígenos básicos (CD3, CD5, CD7, CD13, CD19 e HLADR), o laboratório poderá pesquisar 6 antígenos adicionais que ele considere adequados e relevantes para o diagnóstico do exercício em causa.

As amostras enviadas consistem numa suspensão de células leucémicas de sangue periférico. O laboratório participante deve determinar a percentagem de células leucémicas que expressam os referidos antígenos. Adicionalmente é enviada uma lâmina não corada com um esfregaço proveniente do mesmo doente. Solicita-se ao laboratório a elaboração de um diagnóstico em função das imagens observadas e da expressão dos antígenos encontrados.

Programa CD34

Este programa envolve seis exercícios por ano e inclui duas amostras de sangue periférico estabilizado por exercício. Aos participantes é solicitado que determinem a percentagem e o número absoluto de leucócitos CD34, sendo também solicitada a contagem total de glóbulos brancos. O critério de pontuação baseia-se apenas nos resultados dos valores absolutos encontrados.

Contagem Residual de Leucócitos

A Contagem Residual de Leucócitos corresponde ao programa mais recente da área da Imunofenotipagem Leucocitária e consiste em seis exercícios por ano, envolvendo cada exercício 3 amostras de sangue total estabilizado + 3 amostras de concentrados plaquetários. Ao laboratório participante é-lhe solicitado que determine a contagem absoluta de leucócitos presentes em cada amostra utilizando a mesma metodologia implementada na sua rotina (Citometria de fluxo, Nageotte, etc.).

As amostras são provenientes de doadores de sangue (que autorizaram a sua utilização para este fim), tendo-se revelado negativas nos testes de despistagem de HIV I/II, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis. No entanto o seu manuseamento deve obedecer às regras em vigor para este tipo de produtos biológicos.

Diagnóstico Molecular de Doenças Hematológicas

Como o nome indica, este é um programa dirigido aos laboratórios envolvidos nos estudos moleculares de doenças hematológicas malignas. Trata-se de um programa piloto no qual o número de exercícios e amostras a enviar durante o ano pode ser variável. As amostras consistem em sangue total obtido a partir de doentes com doenças hematológicas malignas.

É solicitado ao laboratório a pesquisa e detecção de mutações genéticas (por exemplo gene IgH).